

Ano Santo – Jubileu 2025
Advento de 2024

A ESPERANÇA NÃO ENGANA



UMA PROPOSTA DIOCESANA
DE PREPARAÇÃO PARA O JUBILEU 2025
NAS PARÓQUIAS E COMUNIDADES DO ALGARVE

RUMO AO JUBILEU COM JESUS
Uma proposta de Adoração Eucarística

Diocese do Algarve
2024

Admonição ambiental

Leitor: Na Bula de Proclamação do Jubileu, o Papa Francisco ajuda-nos a compreender que «*a esperança nasce do amor e funda-se no amor que brota do Coração de Jesus trespassado na cruz*» (Bula nº3). Ora, nada melhor que o mistério eucarístico para contemplar este Coração de Jesus que por amor a cada um de nós se deixou trespassar, a fim de nos fazer viver cheios de esperança. Aliás, mesmo conscientes dos nossos pecados e fragilidades, é na esperança de sermos amados por Jesus misericordioso que aqui nos reunimos e nos colocamos diante d'Ele. Que este Tempo de Adoração Eucarística nos ajude a preparar melhor a nossa vida para acolhermos e vivermos, com alegria e entusiasmo, a graça de um novo Jubileu. Assim, de coração disponível, iniciemos este tempo de oração, adorando Jesus.

• Cântico

[Enquanto se canta, entra o Ministro e expõe o Santíssimo Sacramento da Eucarística. Terminado o cântico, não se proferem logo algumas jaculatórias, mas faz-se um breve tempo de silêncio para cada um contemplar e dialogar com Jesus]

VI Graças e louvores se dêem a todo o momento

R/ Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

VI Bendito, louvado e adorado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia

R/ Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

VI Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-Vos

R/ Peço-Vos perdão para o que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

[Podem fazer-se ou acrescentar-se outras jaculatórias]

• Cântico ou Refrão de Louvor

Leitor: No primeiro número da Bula de Proclamação, o Papa Francisco expressa os seus dois grandes desejos para este Jubileu. O segundo é que «*o Jubileu seja para todos, ocasião para reanimar a esperança*»; mas o primeiro desejo do Santo Padre, sem o qual não pode acontecer este segundo, é que o Jubileu «*possa ser, para todos, um momento de encontro vivo e pessoal com o Senhor Jesus, “porta” de salvação*». Atendamos e antecipemos já este desejo do Papa Francisco, encontrando-nos com o Senhor. No silêncio do nosso coração, falemos com Jesus a partir das seguintes perguntas:

- Como queres, Senhor, que eu viva o Jubileu que está prestes a chegar?
- E como quero eu viver este Ano Santo, aproveitando para fazer caminho de conversão?
- Que queres, Jesus, dizer à tua Igreja, de que eu sou membro, com esta oportunidade?
- Estaremos mesmo disponíveis para aproveitar a graça deste Jubileu?

[Ficamos em silêncio alguns minutos, não menos que cinco. Pode haver música instrumental de fundo]

Rezar e Adorar com a Palavra

Leitor: Mantendo o nosso olhar fixo em Jesus, rezemos agora com a Palavra de Deus, escutando os apelos que o Senhor, através dela, nos quer fazer:

Da Carta de S. Paulo aos cristãos de Roma:

(Rm 8, 35-39)

«Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada? De acordo com o que está escrito: Por causa de ti, estamos expostos à morte o dia inteiro, fomos tratados como ovelhas destinadas ao matadouro. Mas em tudo isso saímos mais do que vencedores, graças àquele que nos amou. Estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem os anjos nem os principados, nem o presente nem o futuro, nem as potestades, nem a altura, nem o abismo, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus que está em Cristo Jesus, Senhor nosso».

[Silêncio breve]

Como nos diz o Papa Francisco, *«as tempestades nunca poderão prevalecer, porque estamos ancorados na esperança da graça, capaz de nos fazer viver em Cristo, superando o pecado, o medo e a morte. Esta esperança, muito maior do que as satisfações quotidianas e as melhorias nas condições de vida, transporta-nos para além das provações e exorta-nos a caminhar sem perder de vista a grandeza da meta a que somos chamados: o Céu. Portanto, o próximo Jubileu há-de ser um Ano Santo caracterizado pela esperança que não conhece ocaso, a esperança em Deus»* (Bula, nº25). Porém, em instantes de silêncio e diante do Senhor Jesus aqui presente no Pão Eucarístico, perguntemo-nos:

- No meu dia-a-dia vivo com Esperança?
- É em Deus que coloco a minha esperança ou noutras realidades?
- E, na relação com as outras pessoas, partilho e apelo à Esperança ou também caio no desânimo?

[Ficamos em silêncio alguns minutos. Pode haver música instrumental de fundo]

• Cântico de Confiança em Deus

Leitor: continuando a contemplar Jesus no Pão da Vida Eterna, façamos agora da Palavra de Deus as nossas palavras de diálogo com Ele:

SI 71, 1-8

Em ti, Senhor, me refugio,
jamais serei confundido.
Pela tua justiça, livra-me e protege-me;
inclina para mim os teus ouvidos e salva-me.

Sê a minha proteção e o refúgio onde me acolho.
Tu prometeste salvar-me,
pois és o meu rochedo e a minha fortaleza.
Meu Deus, livra-me das mãos do ímpio,
das mãos do opressor e do violento.

Tu és a minha esperança, ó Senhor Deus,
e a minha confiança desde a juventude.
Em ti me apoio desde o seio materno,
desde o ventre materno és o meu protetor;
és o objeto contínuo do meu louvor.

Sou motivo de admiração para muitos,
mas Tu és o meu refúgio.
A minha boca está cheia do teu louvor;
todo o dia proclamo a tua glória.

Leitor: Também o Papa Francisco nos faz o apelo para que «*no caminho rumo ao Jubileu, voltemos à Sagrada Escritura e sintamos, dirigidas a nós, estas palavras: “Nós que procuramos refúgio n’Ele, encontramos grande estímulo agarrando-nos à esperança proposta. Nessa esperança, temos como que uma âncora segura e firme da alma, que penetra até ao interior do véu, onde Jesus entrou como nosso precursor” (Heb 6, 18-20). É um forte convite a nunca perder a esperança que nos foi dada, a mantê-la firme, encontrando refúgio em Deus. A imagem da âncora é sugestiva para compreender a estabilidade e a segurança que possuímos no meio das águas agitadas da vida, se nos confiarmos ao Senhor Jesus*» (Bula, nº25).

• Cântico Eucarístico

Preces

(a partir dos Sinais de Esperança e outros indicados na Bula)

Vir adorar Jesus é trazer até Ele a nossa vida. Mas nunca esqueçamos que na nossa vida trazemos a Igreja e a humanidade de que fazemos parte, com as suas alegrias e sucessos, e com os seus sofrimentos e tragédias. Por isso, aqui diante de Jesus, através da nossa pequenez, coloquemos a vida de tantos irmãos nossos que passam por duras provas na sua peregrinação terrena. Respondemos juntos:

R/ Cristo, Esperança da Humanidade, escuta as nossas preces.

Pela Igreja

Senhor Jesus, único Bom Pastor, intercede junto do Pai pela tua Igreja, para que, na docilidade aos apelos do Espírito Santo, aproveite este Jubileu para se abrir ainda mais ao dom da Conversão, como via de purificação e renovação e, assim, surja no mundo como sinal da Esperança que és Tu. Oremos.

Pelo Jubileu

Senhor Jesus, rosto da Misericórdia, dá-nos a graça de fazer deste Jubileu um tempo oportuno para crescermos como teus discípulos e, estreitando a nossa relação de amizade contigo, deixarmo-nos enviar, em cada dia, como alegres testemunhas que falam de ti a todos, sem medo nem vergonha. Oremos.

Pela paz e pelas vítimas das guerras (nº8)

Senhor Jesus, Príncipe da Paz, num tempo em que se adensam as trevas do mal com tantas guerras e inimizades entre países e povos, tocando o coração dos governantes, concede o dom da Paz ao nosso mundo, o dom da consolação e da fortaleza a tantas vítimas inocentes e o dom da caridade aos que podemos minorar os sofrimentos dos que vivem no meio de tanta destruição e carência. Oremos.

A transmissão da vida e as famílias (nº9)

Senhor Jesus, Vida abundante para todos, rezamos aqui diante de Ti por todas as famílias da nossa comunidade e de todo o mundo, pedindo para que nunca se fechem ao dom da Vida, evitando toda as formas de lhe pôr termo e acolhendo os filhos como dom do Pai. E rezamos particularmente pelas famílias que vivem situações de luto, de angústia, de fome, de carências, de abandono e de divisão: envolve-as, Senhor Jesus, com a tua grande misericórdia. Oremos.

Os presos e os condenados à morte (nº10)

Senhor Jesus, Anúncio de Liberdade, sê para todos os prisioneiros uma forte luz de Esperança que os faça acreditar na possibilidade de uma vida diferente, e dá coragem aos defensores da Vida para que lutem sempre mais pela abolição de todos os tipos de condenação à morte, que roubam qualquer possibilidade de conversão, de esperança e de salvação aos condenados. Oremos.

Doentes e profissionais de saúde (nº11)

Senhor Jesus, Médico dos Corpos e das Almas, cheio de ternura, olha por cada doente da nossa comunidade e da nossa terra, e concede-lhes a graça de permanecerem firmes na Fé diante da doença; olha pelos seus familiares e dá-lhes a fortaleza necessária para que acompanhem pacientemente os seus doentes; e concede aos profissionais de saúde a graça de se descobrirem como instrumentos do teu Amor oferecido a cada doente por meio dos seus cuidados. Oremos.

Jovens (nº12)

Senhor Jesus, Alegria dos Jovens, não podemos deixar de rezar pelos nossos jovens, pelos seus sonhos e expectativas: faz crescer sempre neles o dom da Fé e e da Amizade contigo, para que seguindo-Te, se sintam sempre parte fundamental da edificação da tua Igreja e da mudança da nossa Sociedade. Oremos.

Migrantes e Refugiados (nº13)

Senhor Jesus, Tu que não tiveste onde reclinar a cabeça e também experimentaste a dureza de ser refugiado e migrante, olha por tantos homens e mulheres obrigados a sair das suas terras: dá-lhes de novo o dom da alegria e a capacidade de sonhar uma vida nova, e fomenta em todos os cristãos um coração generoso que sabe acolher, consolar e integrar. Oremos.

Idosos (nº14)

Senhor Jesus, olha também pelos nossos idosos e ajuda-os a aceitar com gratidão e alegria a idade avançada, nunca colocando em causa o sentido da vida mesmo na velhice; e a todos os que fazem parte das suas vidas, concede o dom da generosidade para que os idosos se sintam sempre amados e respeitados. Oremos.

Pobres (nº15)

Senhor Jesus, servidor e defensor do Pobres, concede o dom de sermos uma Igreja pobre e para os pobres. Num mundo que com facilidade descarta, se faz indiferente, despreza e se enoja dos mais pobres, concede à tua Igreja o dom de renovar o seu cuidado preferencial pelos pobres, colocando ao seu serviço os seus recursos patrimoniais e económicos, redescobrimo sempre em cada um deles o lugar onde Te fazes presente e Te revelas a todos. Oremos.

[ficamos uns breves instantes em silêncio]

• Cântico

Leitor: Após termos rezado por tantas situações que afetam a vida da Humanidade e da Igreja de que fazemos parte, deixo-mos agora interpelar, uma vez mais, pelo Papa Francisco. Diz ele que *«a esperança forma, juntamente com a fé e a caridade, o tríptico das «virtudes teológicas», que exprimem a essência da vida cristã (cf. 1 Cor 13, 13; 1 Ts 1, 3). No dinamismo indivisível das três, a esperança é a virtude que imprime, por assim dizer, a orientação, indicando a direção e a finalidade da existência crente. Por isso, o apóstolo Paulo convida-nos a ser «alegres na esperança, pacientes na tribulação, perseverantes na oração» (Rm 12, 12). Assim deve ser; precisamos de transbordar de esperança (cf. Rm 15, 13) para testemunhar de modo credível e atraente a fé e o amor que trazemos no coração; para que a fé seja jubilosa, a caridade entusiasta; para que cada um seja capaz de oferecer ao menos um sorriso, um gesto de amizade, um olhar fraterno, uma escuta sincera, um serviço gratuito, sabendo que, no Espírito de Jesus, isso pode tornar-se uma semente fecunda de esperança para quem o recebe»*. Deste modo, percebemos que a Esperança, quando fundada em Jesus, vive e testemunha-se de modo concreto nas pequenas coisas e gestos do nosso viver de cada dia. Ser sinais e semeadores de Esperança no nosso mundo é o grande desafio a que nos chama Deus, através do Papa Francisco. Que o Senhor possa contar com a colaboração de cada um de nós para renovar a face da terra.

Pai-nosso

- **Cântico:** Veneremos ou um cântico eucarístico

Oração

Senhor Jesus Cristo, Esperança da Humanidade sedenta do teu Amor,
que quiseste permanecer eternamente no meio de nós através do Pão da Vida,
nós te pedimos que nos concedas a graça de te buscarmos na Eucaristia,
Sacramento da tua Paixão, Morte e Ressurreição,
fazendo dela o santuário onde aprendemos e crescemos sempre mais
na capacidade de em Ti confiarmos, em Ti esperarmos e a Ti amarmos.
Tu que vives e reinas pelos séculos dos séculos

BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Bendito seja Deus.
Bendito o seu Santo Nome.
Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
Bendito o nome de Jesus.
Bendito o seu Sacratíssimo Coração.
Bendito o seu Preciosíssimo sangue.
Bendito Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento do altar.
Bendito o Espírito Santo Paráclito.
Bendita Excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita a sua Santa e Imaculada Conceição.
Bendita a sua Gloriosa Assunção.
Bendito o nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito São José, seu Castíssimo Esposo.
Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

- **Cântico Final**